



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8835 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID AOS SUJEITOS EGRESSOS: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO BRASIL

Adriana de Fátima Vilela Biscaro - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Maria Alice de Miranda Aranda - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID AOS SUJEITOS EGRESSOS: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO BRASIL

Resumo

O presente texto versa sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na perspectiva da política e gestão educacional no Mato Grosso do Sul (MS), com foco nas contribuições para o exercício da docência de egressos participantes no período de 2014 a 2017. Tem como objetivo mapear e discutir o que foi produzido sobre a formação de professores em relação ao Pibid e mais especificamente sobre os Egressos do Pibid. A metodologia utilizada foi de abordagem quali-quantitativa, a partir de uma pesquisa exploratória. A análise dos trabalhos publicados sobre os egressos do PIBID permitiu verificar que apesar de existir um quantitativo significativo de publicação em relação as ações formativas do PIBID em contexto geral, ainda existe uma lacuna referente a escassez de trabalhos sobre a avaliação de políticas e programas voltadas para os egressos do PIBID, inclusive, no MS nenhuma pesquisa foi encontrada sobre o objeto em foco, o que denota relevância social do tema. Como resultado do estado do conhecimento efetivado, constatou-se que no âmbito da produção científica, os estudos sobre os egressos do PIBID têm sido analisados em dois vieses: no contexto da política de formação docente e na avaliação de políticas e programas.

Palavras-Chave: Egressos do PIBID. Formação inicial. PIBID. Política educacional.

Introdução

O PIBID é um programa de uma política educacional de formação inicial de professores para a educação básica, foi instituído pelo Edital MEC/CAPES/FNDE N°. 01/2007. O Programa destina bolsas para estudantes das licenciaturas, professores da educação básica e professores das Instituições de Ensino Superior (IES), visando uma formação docente desenvolvida a partir da realidade das escolas públicas, com articulação entre a Universidade e Escola. É regido pelo Decreto 7.219/10, o qual destaca no Artigo 1º que,

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2010).

O PIBID tem pautado suas atividades além da formação inicial dos licenciandos, na formação continuada dos professores da educação básica e das Instituições de Ensino Superior (IES). Com isto, tem estabelecido novas diretrizes e novos olhares de interação com o campo da atuação docente e da valorização da educação. Defende-se uma ação que modifique os saberes, inove as práticas didático-pedagógicas e que problematize a formação na e para escola.

Pautado na metodologia de caráter quali-quantitativo, o estudo aqui proposto apresenta análise bibliográfica com base em pesquisas analisadas sobre o objeto no período de 2014 a 2017 e análise documental, de forma a contemplar processos formais instituídos no âmbito do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha do período se justifica pela implementação do PIBID com o Edital nº 061/2013, que foi regido pela Portaria CAPES/MEC 096/2013 de 18 de julho de 2013.

A pesquisa documental parte de dados dos Programas Institucionais participantes do MS. Assim, de acordo com o relatório da CAPES, 2014, o MS foi contemplado com 2178 bolsas de Iniciação à Docência (ID) que foram distribuídas para 05 IES, com destaque, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), participantes do Programa, abrangendo 31 campi, contemplando 104 Subprojetos (BRASIL, 2014).

A pesquisa se insere no contexto da avaliação do PIBID em relação aos egressos do MS, com objetivo de conhecer como eles se apropriaram das informações e conhecimentos oferecidos pelo programa, bem como se o fato da participação enquanto bolsistas influenciou para adentrarem as escolas de educação básica. Para tanto, com resultado do estado do conhecimento, o qual buscou mapear e discutir certa "produção acadêmica em diferentes campos de conhecimento" (FERREIRA, 2002, p. 258), pôde-se constatar que em contexto geral, ainda existe uma lacuna referente a escassez de trabalhos sobre a avaliação de políticas e programas voltadas para os egressos do PIBID.

Sobre egressos do PIBID: o que dizem as pesquisas

Elaborar um estado do conhecimento sobre o objeto de investigação se faz imprescindível para verificar originalidade e ineditismo numa dada pesquisa, para tanto se buscou produções científicas contidas no Portal de Teses e Dissertações da CAPES, nos anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE) e na base de dados na Biblioteca Científica Eletrônica *Online* (SciELO Brasil), utilizando os descritores "PIBID" e "Egressos do Pibid", com recorte temporal de 2014 a 2017.

Destaca-se que a busca no site da ANPED foi feita no GT-5/ANPED (grupo de trabalho voltado para as políticas educacionais e GT-8/ANPED (grupo de trabalho voltado para a formação de professores). A busca apresentou os mesmos 05 trabalhos completos do GT 05/ANPED no GT 08/ANPED, em 2015, sendo apenas um referente aos Egressos do PIBID. Em 2017, na 38ª Reunião Nacional da ANPED, apenas no GT-8/ANPED foram apresentadas 02 publicações referente ao descritor PIBID, sendo um destes, referente ao descritor “Egressos do PIBID”.

No banco de dados da CAPES, em relação ao descritor “Egressos do PIBID”, observa-se que esta temática vem crescendo significativamente, mas ainda é escasso o número de pesquisas sobre os Egressos do PIBID, dos 582 trabalhos publicados sobre o PIBID, apenas 19 referem-se aos Egressos do PIBID.

A busca realizada à base de dados SciELO foi feita na seção de artigos, a partir dos descritores “PIBID” e “Egressos do PIBID” em todos os campos no formulário de busca livre. Na investigação pelo descritor “PIBID” foram encontradas 26 publicações referente ao período de 2014 a 2017. Com o descritor “Egressos do PIBID”, foram encontradas apenas 01 publicação no ano de 2017. Contudo, com um novo refinamento a partir da leitura dos títulos, resumos e de trechos do texto completo, foi possível localizar mais 01 publicação que trata do objeto em pauta: “Egressos do PIBID”, publicada em 2017.

No site do ENDIPE com descritor “PIBID” encontrou-se 96 publicações, e nenhuma com o descritor “Egresso do PIBID” no ano de 2014. Mas ao refinar a busca, a partir de todos os artigos do PIBID, com o título e o resumo, pôde-se encontrar 07 publicações com o tema em pauta. No entanto, no ano de 2016, não foi encontrada nenhuma publicação com os descritores “PIBID” e “Egressos do PIBID”.

A Tabela 1 apresenta os dados consolidados das buscas no Banco de dados da CAPES, ANPED, ENDIPE e da SciELO no período de 2014 a 2017.

Tabela 1: Distribuição de Pesquisas com foco nos egressos do PIBID

Ano	Banco de dados da CAPES		ANPED		Banco de dados SciELO		ENDIPE	
	PIBID	Egressos do PIBID	PIBID	Egressos do PIBID	PIBID	Egressos do PIBID	PIBID	Egressos do PIBID
2014	93	1	*	*	5	-	96	7
2015	121	2	6	1	7	-	**	**
2016	189	8	*	*	7	-	-	-
2017	179	8	2	1	7	2	**	**
Total	582	19	8	2	26	2	96	7

Fonte: Elaborado pelas autoras em relação aos trabalhos totais do Portal Capes e GT 05 e GT08/Anped do site da SciELO e do Endipe (2014-2017).

Notas:

* A partir de 2013 as reuniões passaram a ser bianuais, de modo que não foram realizadas reuniões nos anos de 2014 e 2016.

** O Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE) ocorre bianualmente.

Em relação às publicações sobre os Egressos do PIBID no cenário nacional, a partir das buscas realizadas nas bases de dados, a Tabela 2, aponta que, embora, todas as áreas das licenciaturas tenham sido contempladas nos Editais da CAPES desde a implementação do PIBID, apenas 09 delas avaliaram experiências dos bolsistas egressos no período de 2014 a 2017. Observa-se uma maior ocorrência na área da Pedagogia, com 20,69% das publicações, seguido de Biologia e Química, com 13,89% e 10,34% respectivamente.

Tabela 2: Publicações sobre “Egressos do PIBID” no cenário nacional

Áreas dos subprojetos	Brasil		Regiões			
	Qtde	%	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Matemática	2	6,90	-	2	-	-
Biologia	4	13,89	3	-	1	-
Ciência da Natureza	2	6,90	1	-	1	-
Química	3	10,34	-	-	3	-
Letras	1	3,45	-	-	-	1
Ed. Física	1	3,45	-	1	-	-
Filosofia	1	3,45	-	1	-	-
História	1	3,45	-	-	1	-
Pedagogia	6	20,69	1	3	1	1
Projeto Insitucional*	7	27,29	2	3	2	-
Total	28	100	7	10	9	2

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas produções divulgados no Portal da CAPES, SciELO Brasil, ENDIPE e GT 08/ANPED Nacional (2014–2017).

Os temas dos trabalhos sobre as contribuições do PIBID para os egressos de determinado subprojeto são diversificados; há ocorrência de trabalhos que abordam as contribuições do PIBID como práticas de ensino, como atuação de professor e sua intenção de permanecer ou não no exercício da docência, dificuldades e aprendizagens da carreira docente, a profissionalização, processo formativo com destaque na ação/reflexão, identidade docente, relação Universidade x Escola e o PIBID e a aprendizagem docente.

Porém, os trabalhos relacionados às contribuições do PIBID aos egressos em Projetos Institucionais (o qual agrega os subprojetos das licenciaturas), foram encontradas apenas em 07 trabalhos, sendo dois (02) na região Nordeste, dois (02) no Sul, 03 no Sudeste e nenhuma produção no Centro-Oeste. Destaca-se nesta pesquisa os trabalhos de Gobbo (2017), Barros (2016), Araújo (2015), Marcondes (2017), Santana (2015), Góes (2017) e Ribeiro (2017), os quais apontaram que o PIBID teve uma contribuição efetiva na inserção dos egressos à carreira docente, despertando autonomia e maior compreensão em relação práxis pedagógica no exercício da docência.

Considerações Finais

A pesquisa em relação ao estado do conhecimento realizado possibilitou observar que o PIBID tem se constituído como uma política educacional de formação docente, com um dos principais objetivos pautados na valorização do magistério e elevação da qualidade das ações voltadas para a formação inicial dos licenciandos.

É importante destacar, que, das sete produções científicas relacionadas às avaliações do PIBID em Programas Institucionais nas IES, apenas uma pautou o trabalho na avaliação de políticas e programas educacionais. Os demais trabalhos focaram os estudos nas políticas públicas de formação docente, no contexto histórico do PIBID, na formação docente e inserção profissional.

A análise dos trabalhos publicados sobre os egressos do PIBID permitiu verificar que apesar de existir um quantitativo significativo de publicação em relação as ações formativas do PIBID em contexto geral, ainda existe uma lacuna referente a escassez de trabalhos sobre a avaliação de políticas e programas voltadas para os egressos do PIBID, inclusive, no MS nenhuma pesquisa foi encontrada sobre o objeto em foco, o que denota relevância social do tema.

Com os resultados, pôde-se verificar que, no âmbito da produção científica, os estudos sobre os egressos do PIBID têm sido analisados em dois vieses: no contexto da política de formação docente e na avaliação de políticas e programas. Portanto, avaliar o PIBID em relação aos seus egressos no estado do MS se constitui em uma demanda institucional que pode ser colocada como inédita e original, critérios necessários a uma Tese Doutoral, que é o caso da pesquisa maior.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriana Castro. **Avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Ceará na perspectiva dos egressos**. 2015. 98 f. (Dissertação) Mestrado. Universidade Federal do Ceará. 2015.

BARROS, Aliníc Vieira de. **Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência para a formação inicial dos egressos aas licenciaturas da Universidade Federal do ABC**. 2016. 160 f. (Dissertação) Mestrado. Universidade Federal do ABC. Santo André – SP. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretoria de Educação Básica. **Relatório de Gestão 2009 – 2014**. Brasília, MEC/SEB, 2014. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências**. Brasília, DF, 2010. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 20 mai. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, agosto/2002.

GOBBO, Rafael Marques. **Um estudo sobre a iniciação profissional de bolsistas egressos**

do **PIBID**. 2017, 105 f. (Dissertação). Mestrado. Universidade de Taubaté – SP. 2017.

GOES, Graciete Tozetto. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Egressos do Programa**. 2017. 266 f. Doutorado. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2017.

MARCONDES, Emília Fernandes de Oliveira. **“Quem quer ser professor? perspectiva dos Bolsistas egressos UFRRJ sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência”**.' 2017. 140 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2017.

RIBEIRO, Marcus Eduardo Maciel. **A Formação de Professores em comunidades de prática por meio da participação no PIBID de Química em Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio Grande do Sul**. 2017. 251 f. Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2017.

SANTANA, Maiane Santos da Silva. **O PIBID e a iniciação profissional docente: um estudo com professores egressos do Programa**. 2015. 176 F. (Dissertação) Mestrado. Universidade Federal Da Bahia. Salvador. 2015.